I ENCONTRO CAPIXABA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - I ECPEA

Marcos C. Teixeira[1]
Diógina Barata[2]
Cecília Elias Calenzani;
Aline Barbosa; Ana Flávia Santos Souza; Bianca Bis; Douglas Marcelino
Fabiane Fonseca Ribeiro Vasconcelos; JasminneLóis Soares Silva; João de Deus
Kamila.J. Souza; Karen D. Tessarolo; Lainny Avelar Ramos; Luena de Oliveira da Conceição;
Priscila Macieira; Paloma Nair Gomes Batista[3]

1 INTRODUÇÃO

O objetivo do I ECPEA foi reunir pesquisadores da área para socialização de resultados de pesquisas, experiências e realização de debates sobre os aspectos epistemológicos e empíricos que envolvem a Educação ambiental. Entende-se que esse tipo de ação é de extrema relevância para o fortalecimento da Educação ambiental, tanto como área do conhecimento científico como movimento de transformação da realidade. Por isso, nessa primeira edição o tema escolhido foi "Tecendo a rede: construindo conhecimento e compartilhando saberes". A figura 1 apresenta algumas imagens captadas na solenidade de abertura do evento.

Figura 1. Cerimônia oficial de abertura do I ECPEA. A – Discurso de abertura do Prof. Dr. Vander Calmon Tosta, Chefe de Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas. B – Discurso do Prof. Dr. Marcos C. Teixeira, Coordenador do I ECPEA. C – Composição da mesa de abertura (da esquerda para a direita: Profa. Diógina Barata, Coordenadora do NPPBio, José Fernandes, Diretor da Faculdade Vale do Cricaré, Prof. Vander T. Calmon, Prof. Marcos C. Teixeira, Prof. Frederico Bernardo Loureiro e Cecília Elias Calenzani, Representante da turma PEPPEA 2018.

[1]Professor da Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus, Coordenador do Laboratório de Educação ambiental – marcosteixeiraufes@gmail.com;
[2]Professora da Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus, Coordenadora do Núcleo de Pesquisas e Práticas Pedagógicas em Biologia – diogina@gmail.com;
[3]Graduando(a)s do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus - ceciliacalenzani@hotmail.com.

2 PROCEDIMENTOS

A socialização dos trabalhos de Educação ambiental foi realizada por meio de palestras, mesas redondas, minicursos e relatos de experiências. Os palestrantes foram selecionados e convidados previamente e os demais participantes realizaram inscrições antecipadamente. No ato das inscrições foram coletados os seguintes dados sobre os participantes: Municípios de origem e instituições, áreas de atuação e formação acadêmica. Ao final, foi realizada uma avaliação do evento por meio da distribuição de questionários para uma amostra representada por 33 participantes (30%). O questionário solicitou a indicação dos pontos positivos e negativos do evento bem como avaliação de itens específicos como: adequação da programação, qualidade das palestras, mesas e minicursos, qualidade da organização. O questionário finalizou solicitando sugestões para a realização do próximo ECPEA.

3 RESULTADOS

3.1. Público participante: perfil, origens e representatividades

O I ECPEA reuniu 110 participantes e oriundos de diversos municípios e instituições capixabas, além de profissionais representantes de instituições de ensino superior de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. A quantidade de pessoas certificadas pelo ECPEA, conforme o tipo de participação, está apresentada na tabela 1.

Tabela 1. Total de participantes certificados pelo I ECPEA conforme o tipo de participação.

TIPO DE PARTICIPAÇÃO	CERTIFICADOS EMITIDOS
Participantes inscritos	110
Participante de minicursos	38
Apresentação de trabalhos científicos/relatos de experiência	35
Ministrante de minicurso	8
Palestrante/debatedor em mesa redonda	7
Participante de comitê científico	9
Organização	19

Fonte: autoria própria

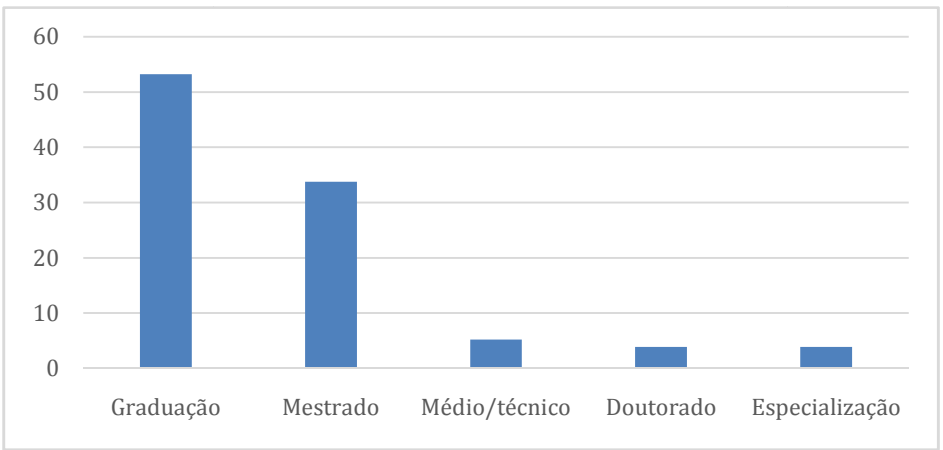
3. 2. Participantes da programação científica

Foram registrados 77 autores dos trabalhos aprovados oriundos de 22 Instituições representantes dos setores públicos, privados e terceiro setor. As instituições de Ensino, pesquisa e extensão (IES) do setor público foram responsáveis pela apresentação de 50% dos trabalhos expostos no I ECPEA sendo que, no universo das IES públicas, somente a UFES (contabilizando-se os 3 *campis*) foi responsável por 63,8%. As IES do setor privado representaram 40,9% dos trabalhos enquanto que o terceiro contribuiu com 9% dos trabalhos apresentados no I ECPEA. Os municípios de origem dos autores estão listados na tabela 2.
O I ECPEA reuniu estudantes e profissionais de 17 áreas de conhecimento com destaque para a as Ciências Biológicas, que representou 63,63%. Os níveis de formação dos profissionais e suas respectivas frequências estão dispostos no gráfico 1.

Tabela 2. Instituições de origem dos autores dos trabalhos apresentados no I ECPEA.

INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO(S)	SETOR	AUTORES	PARTICIPAÇÃO(%)
UFES	Vitória e Alegre	Público	20	25,97
UFES	São Mateus	Público	17	22,07
IFES	Piúma, Vila Velha, Ibatiba, Alegre, Nova Venécia, Colatina	Público	9	11,68
SEDU/ES – Escolas estaduais	São Mateus, Linhares	Público	4	5,19
Educandário São Francisco de Assis - ESFA -	Santa Teresa	Privado	2	5,19
Faculdade Vale do Cricaré - FVC	São Mateus	Privado	4	3,89
Fundação Castelo Branco	Vitória	Privado	2	2,59
SAPI - ITAUNAS	Conceição da Barra	Terc. Setor	2	2,59
Cia Policia Ambiental	São Mateus	Público	1	2,59
Centro universitário Católico de Vitória	Vitória	Privado	3	2,59
Centro Cultural Araçá	São Mateus	Terc. setor	1	1,29
Centro TAMAR/ICMBio	São Mateus	Público	1	1,29
FAESA	Vitória	Privado	1	1,29
FURG	Porto Alegre - RS	Público	1	1,29
Multivix	Nova Venécia	Privado	1	1,29
Faculdade Pitágoras	Linhares	Privado	1	1,29
SEMAM	Linhares	Público	1	1,29
UFLA	Minas Gerais	Público	1	1,29
UFV	Minas Gerais	Público	1	1,29
UNICAMP	São Paulo	Público	1	1,29
Universidade do Paraná	Não informado	Privado	2	1,29
Universidade Nove de Julho	Não informado	Privado	1	1,29
TOTAL			77	

Gráfico 1 – Titulação (formados ou em formação) dos autores dos trabalhos inscritos no I ECPEA.



3. 3. Avaliação pelo público participante

Quanto à avaliação geral do I ECPEA pelo público participante, foram registrados 10 pontos positivos e 4 negativos, conforme apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Pontos positivos e negativos da realização do I ECPEA na avaliação geral dos participantes.

Pontos positivos apontados	Pontos negativos apontados
➢ Palestras com temas diversificados; ➢ Apresentações orais; ➢ Mesas redondas; ➢ Carinho dos organizadores; ➢ Temas relacionados com o cotidiano e com a realidade da educação; ➢ Minicursos; ➢ Agenda 21; ➢ Educação Ambiental crítica na formação do professor; ➢ Dedicação e esforço dos organizadores; ➢ Compartilhamento de saberes.	➢ Atrasos no início de algumas atividades; ➢ Palestras à noite e horário do término após as 21 horas; ➢ Horário do café**:** colocar no meio da tarde; ➢ Mencionou política: evitar abordagem política nas atividades.

Fonte: autoria própria

Quando os itens da programação foram avaliados separadamente nenhum deles recebeu avaliação ruim e, em uma avaliação geral, quando perguntado se o evento atendeu às expectativas, 100% dos participantes que responderam ao questionário afirmaram que sim. A tabela 3 apresenta os valores da avaliação dos participantes para cada item da programação.

Tabela 3. Avaliação dos participantes quanto aos itens da programação desenvolvida no I ECPEA.

Categoria de avaliação	Avaliação dos participantes			
	ruim	regular	bom	excelente
Programação geral	-	-	25%	75%
Organização geral	-	17%	37%	46%
Temas abordados	-	-	17%	83%
Palestras e mesas redondas	-	-	29%	71%
Minicursos	-	-	41%	59%
Apresentações orais	-	-	29%	71%

Fonte: autoria própria**.**

3. 4. Sugestões para o II ECPEA

No questionário avaliativo aplicado ao final do I ECPEA os participantes também foram solicitados a deixarem suas sugestões para dar mais qualidade ao II ECPEA. Foram apontadas as seguintes sugestões:

- Não haver programação noturna devido à distância do campus do Ceunes/UFES do centro da cidade. Embora o campus esteja servido por transporte coletivo ainda são poucos os horários disponíveis.
- Minicursos em horários e dias diferentes (1 minicurso por dia ao longo da programação):

- Saídas de campo, interação com a comunidade;
- Ampliar o tempo de duração do evento;
- Ampliar a divulgação do evento;
- Parcerias com professores de outros Campis da UFES;
- Ampliar as oficinas pedagógicas;
- Divulgação do evento para participação da comunidade;
- Aumentar o tempo do almoço;
- Colher sugestões à programação;
- Integração com o Instituto Nacional da Mata Atlântica (Santa Teresa – ES);
- Ampliar eventos culturais;
- Evitar atrasos;
- Convidar os professores Mauro Guimarães e Phellyppe P. Layrargues.

4 ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Em sua primeira edição o ECPEA reuniu educadores ambientais de diversos instituições capixabas e de outros estados, o que demonstra a importância do evento para dar visibilidade e fortalecer o campo da educação ambiental. Nesse aspecto, é relevante o fato da UFES, com seus 3 *campi*, ter apresentado o maior número de trabalhos (48%). Por outro lado, ainda que o IFES tenha sido representado por um menor volume de trabalhos (11,68%) sua importância reside na maior representatividade regional, pois trouxe para o ECPEA 7 municípios, revelando sua importância para a disseminação da Educação ambiental no Estado do Espírito Santo.

Ressalta-se, como ponto positivo, a representatividade das esferas públicas e privadas, assim como do terceiro setor, evidenciando que a Educação ambiental capixaba vem ocupando os mais espaços sociais. Contudo, o desafio que os resultados revelam para o II ECPEA é ampliar a participação das instituições do terceiro setor,visto sua importância histórica para a Educação ambiental.

Merece destaque o interesse dos estudantes de graduação em Biologia pela Educação ambiental, consequência, possivelmente, dos movimentos realizados pelos professores e pesquisadores da área nas instituições de ensino, especialmente nos cursos de licenciatura. Contudo, a ausência de outras áreas do conhecimento corroboram o que se tem registrado na literatura, de que ainda permanece no imaginário social a ideia de que as questões ambientais, especialmente a Educação ambiental, é uma subárea das Ciências Biológicas.

Finalmente, os dados obtidos para a avaliação geral e específica confirma que o ECPEA, em sua primeira edição, ofereceu uma programação de qualidade aos participantes, dando um passo importante para se configurar como espaço permanente de socialização e debate para o fortalecimento da Educação ambiental no Estado do Espírito Santo.